

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 302 – Desempenho da Produção de Mel Cearense em Anos Recentes

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Produção de mel cearense vem se destacando em âmbito nacional com ganho de participação no último ano

1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar um panorama recente do desempenho do setor de mel cearense fazendo uma análise dos dados pela Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) de 2024 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir dos dados levantados apresenta-se a evolução da produção de mel do Ceará nos últimos anos, buscando identificar a importância da produção do estado no âmbito nacional e os principais municípios produtores cearenses nos anos mais recentes. Para isso, foram selecionadas algumas informações importantes como o volume, valor e valor médio da produção de mel extraídas da PPM/IBGE. Complementando a análise, busca-se apresentar também a evolução do valor exportado do mel cearense nos últimos anos, com dados obtidos junto ao sistema ComexStat do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), todas do Governo Federal.

2. Evolução da Produção de Mel do Ceará

A Tabela 01 apresenta a evolução do volume de produção de mel cearense, seguida do valor nominal da produção e do valor médio nominal por quilo produzido no Ceará nos últimos quinze anos. Nota-se que em 2024, o estado do Ceará registrou uma quantidade de 6,05 milhões de quilos de mel, ou seja, a maior quantidade produzida da série, alcançando o valor de R\$ 74,1 milhões e um preço médio de 12,23 reais por quilo produzido.

Tabela 01: Produção de Mel do Ceará – 2010 a 2024

Ano	Produção de Mel (Quilogramas)	Valor Nominal da Produção (Mil Reais)	Valor Médio (kg) Nominal (1,00 R\$)
2010	2.760.342	12.003	4,35
2011	4.165.291	16.831	4,04
2012	2.016.621	12.077	5,99
2013	1.834.826	12.323	6,72
2014	1.931.726	14.668	7,59
2015	1.357.080	12.568	9,26
2016	1.149.390	12.465	10,84
2017	1.776.231	19.991	11,25

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

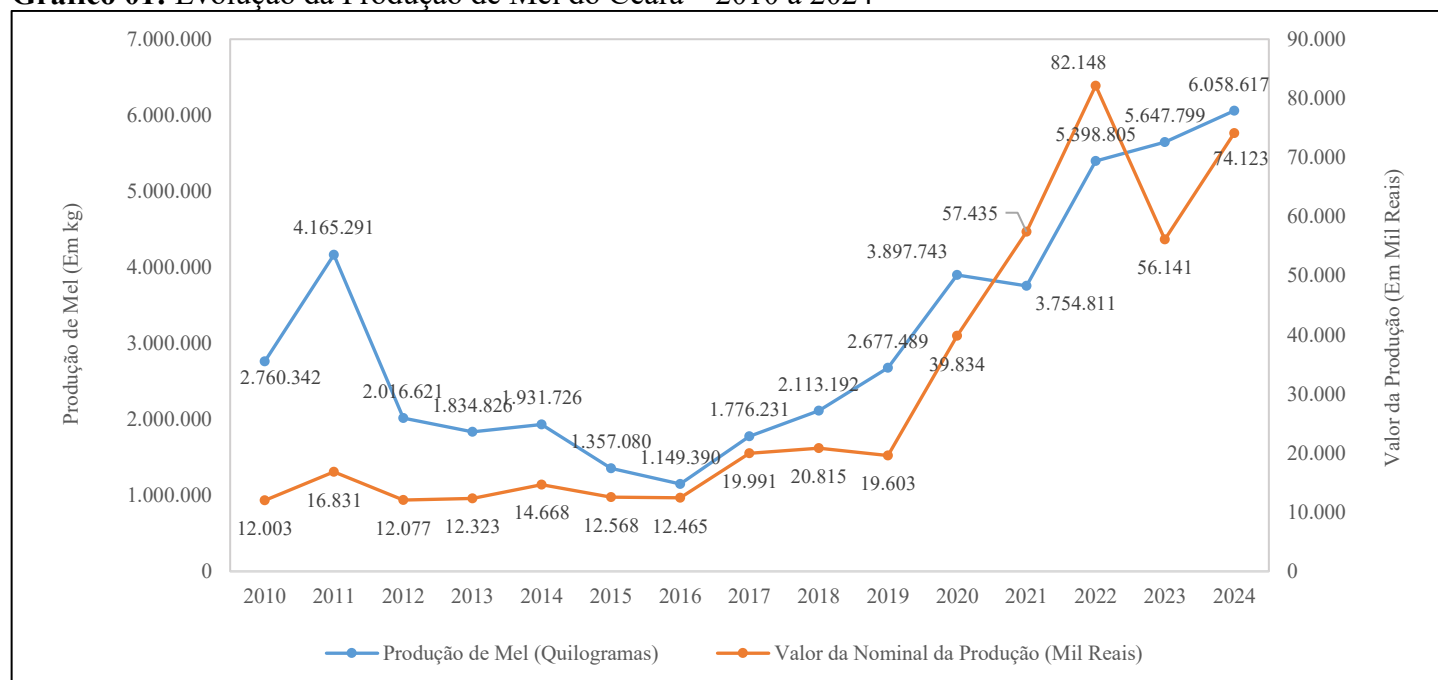
Nº 302 – Desempenho da Produção de Mel Cearense em Anos Recentes

Ano	Produção de Mel (Quilogramas)	Valor Nominal da Produção (Mil Reais)	Valor Médio (kg) Nominal (1,00 R\$)
2018	2.113.192	20.815	9,85
2019	2.677.489	19.603	7,32
2020	3.897.743	39.834	10,22
2021	3.754.811	57.435	15,3
2022	5.398.805	82.148	15,22
2023	5.647.799	56.141	9,97
2024	6.058.617	74.123	12,23

Fonte: PPM/IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência, o Gráfico 01 apresenta a evolução do volume e do valor nominal da produção de mel no estado do Ceará nos últimos quinze anos possibilitando uma visão mais acurada do desempenho recente dessa atividade. Observa-se que entre os anos de 2011 e 2016, o volume produzido de mel no estado do Ceará caiu de 4,1 milhões de quilos, em 2011, para apenas 1,14 milhão de quilos em 2016, ou seja, uma queda acumulada de 72,4% no período, explicado pelo período de seca que o Ceará enfrentou exatamente nesses seis anos, mostrando como essa atividade foi atingida pelo longo período de estiagem que afligiu o estado.

Gráfico 01: Evolução da Produção de Mel do Ceará – 2010 a 2024



Fonte: PPM/IBGE. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

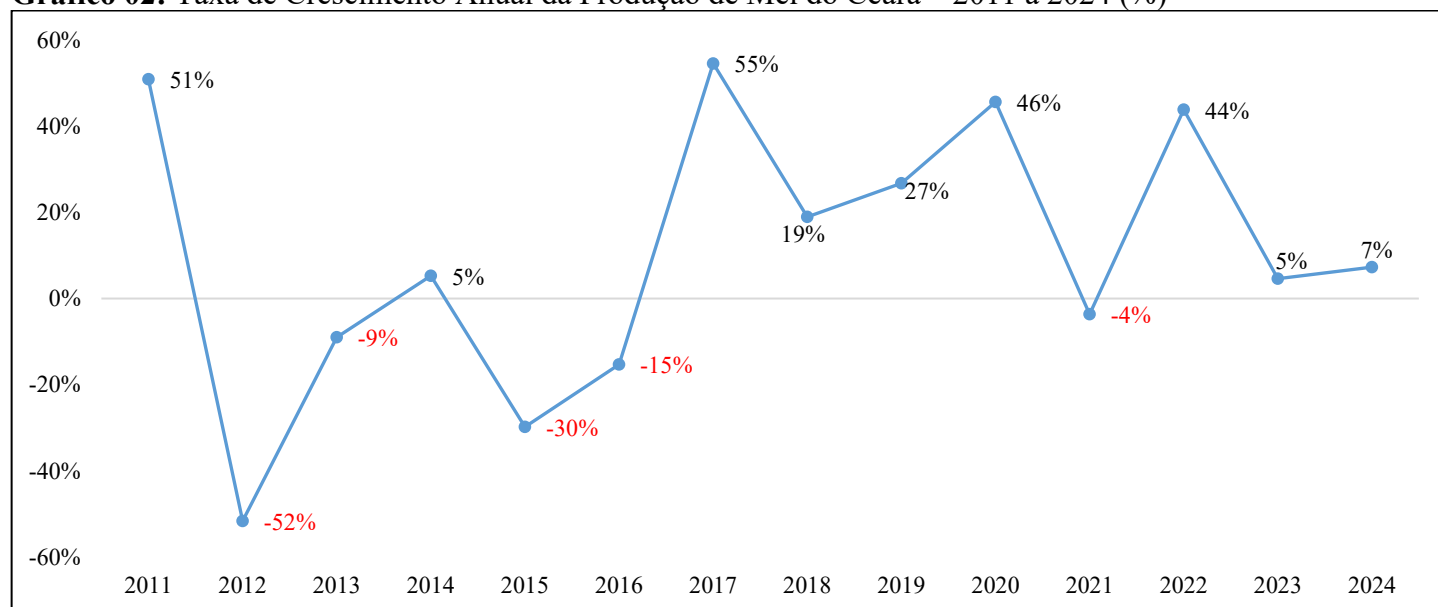
CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 302 – Desempenho da Produção de Mel Cearense em Anos Recentes

No entanto, a partir de 2017, a produção de mel cearense apresentou uma nítida recuperação até alcançar o valor recorde de 6,05 milhões de quilos em 2024, ou seja, um crescimento de 427,1% em relação ao valor observado em 2016. Além disso, nota-se que, em termos nominais, o valor da produção de mel também foi crescente, saindo de 12,4 milhões de reais, em 2016, para 74,1 milhões de reais em 2024.

O Gráfico 02 apresenta a evolução da taxa de crescimento anual do volume da produção de mel no estado do Ceará entre os anos de 2011 e 2024. Nota-se que o período de 2017 a 2020 foi o que registrou o maior avanço consecutivo na produção de mel cearense.

Gráfico 02: Taxa de Crescimento Anual da Produção de Mel do Ceará – 2011 a 2024 (%)



Fonte: PPM/IBGE. Elaboração: IPECE.

3. Contexto Nacional Recente da Produção de Mel

Após apresentar o desempenho recente do volume de mel produzido no Ceará, faz-se necessário identificar a posição relativa do estado dentro do contexto nacional e assim identificar seu grau de importância para o país. A Tabela 02 apresenta o volume produzido de mel em cada um dos vinte e sete estados nacionais nos três anos mais recentes.

No ano de 2022, o Rio Grande do Sul destacou-se como maior produtor de mel cuja participação foi de 14,63% do volume nacional, seguido por Paraná (14,08%); e Piauí (13,32%). Na quarta colocação está o estado de Minas Gerais com 9,86% e na quinta colocação nacional o estado do Ceará com 8,64%.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 302 – Desempenho da Produção de Mel Cearense em Anos Recentes

Em 2023, o estado do Rio Grande do Sul mantém sua posição de liderança nacional como maior produtor de mel apesar da sua perda de participação para 14,20% da quantidade produzida nacionalmente, seguido agora pelo estado do Piauí cuja participação aumentou para 13,76% do volume nacional. O estado do Paraná caiu para terceira colocação com redução de participação para 13,23% do volume nacional. Na quarta colocação, aparece novamente o estado de Minas Gerais com aumento de participação para 10,70% e novamente na quinta posição o estado do Ceará também com aumento de participação para 8,80% da produção nacional no referido ano.

Tabela 02: Estados Brasileiros Produtores de Mel – Anos Recentes – 2022 a 2024

2022				2023				2024			
Unidade da Federação	Produção de Mel - (kg)	Part %	Ranking	Unidade da Federação	Produção de Mel - (kg)	Part %	Ranking	Unidade da Federação	Produção de Mel - (kg)	Part %	Ranking
Rio Grande do Sul	9.140.338	14,63	1	Rio Grande do Sul	9.114.441	14,20	1	Paraná	9.822.960	14,59	1
Paraná	8.799.569	14,08	2	Piauí	8.829.805	13,76	2	Piauí	8.614.225	12,80	2
Piauí	8.321.923	13,32	3	Paraná	8.488.483	13,23	3	Rio Grande do Sul	8.064.092	11,98	3
Minas Gerais	6.164.784	9,86	4	Minas Gerais	6.862.976	10,70	4	Minas Gerais	7.325.594	10,88	4
Ceará	5.398.805	8,64	5	Ceará	5.647.799	8,80	5	São Paulo	6.772.329	10,06	5
Bahia	5.029.007	8,05	6	São Paulo	5.524.789	8,61	6	Ceará	6.058.617	9,00	6
São Paulo	5.018.546	8,03	7	Bahia	4.821.501	7,51	7	Bahia	4.550.258	6,76	7
Santa Catarina	4.753.775	7,61	8	Santa Catarina	4.234.093	6,60	8	Santa Catarina	4.293.705	6,38	8
Maranhão	2.572.768	4,12	9	Maranhão	3.186.374	4,97	9	Maranhão	3.362.409	5,00	9
Pernambuco	1.658.340	2,65	10	Pernambuco	1.200.054	1,87	10	Pernambuco	1.616.366	2,40	10
Espírito Santo	804.348	1,29	11	Rio Grande do Norte	909.400	1,42	11	Rio Grande do Norte	1.190.489	1,77	11
Pará	740.358	1,18	12	Espírito Santo	811.258	1,26	12	Espírito Santo	846.007	1,26	12
Rio Grande do Norte	728.559	1,17	13	Mato Grosso do Sul	803.524	1,25	13	Mato Grosso do Sul	766.805	1,14	13
Mato Grosso do Sul	719.481	1,15	14	Pará	727.331	1,13	14	Mato Grosso	760.713	1,13	14
Mato Grosso	435.685	0,70	15	Mato Grosso	563.015	0,88	15	Pará	745.689	1,11	15
Rio de Janeiro	426.282	0,68	16	Alagoas	515.190	0,80	16	Alagoas	538.635	0,80	16
Alagoas	423.263	0,68	17	Rio de Janeiro	409.337	0,64	17	Goiás	443.476	0,66	17
Paraíba	357.594	0,57	18	Goiás	402.259	0,63	18	Rio de Janeiro	403.987	0,60	18
Goiás	316.321	0,51	19	Paraíba	364.192	0,57	19	Paraíba	403.779	0,60	19
Rondônia	187.910	0,30	20	Rondônia	219.514	0,34	20	Rondônia	237.592	0,35	20
Roraima	157.350	0,25	21	Roraima	165.000	0,26	21	Sergipe	192.461	0,29	21
Sergipe	135.264	0,22	22	Sergipe	159.786	0,25	22	Tocantins	98.068	0,15	22
Tocantins	106.792	0,17	23	Tocantins	108.772	0,17	23	Roraima	85.692	0,13	23
Distrito Federal	36.739	0,06	24	Amazonas	34.377	0,05	24	Amazonas	67.267	0,10	24
Amazonas	33.532	0,05	25	Distrito Federal	32.532	0,05	25	Distrito Federal	24.080	0,04	25
Amapá	18.245	0,03	26	Amapá	19.378	0,03	26	Amapá	20.054	0,03	26
Acre	8.578	0,01	27	Acre	9.003	0,01	27	Acre	8.637	0,01	27
Brasil	62.494.156	100,00	---	Brasil	64.164.183	100,00	---	Brasil	67.313.986	100,00	---

Fonte: PPM/IBGE. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

22

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 302 – Desempenho da Produção de Mel Cearense em Anos Recentes

Por fim, no ano de 2024, houve maiores mudanças no ranking dos estados produtores de mel, o estado do Paraná passou a liderar a produção de mel, aumentando sua participação para 14,59% da produção nacional, após registrar um recorde de produção. O estado do Piauí seguiu na segunda posição apesar da perda de participação para 12,80%, seguido pelo estado do Rio Grande do Sul que também apresentou nítida perda de participação para 11,98%. Na quarta colocação, novamente, tem-se o estado de Minas Gerais com participação de 10,88%. A quinta posição passou a ser ocupada pelo estado de São Paulo após registrar aumento de participação para 10,06%. Já o estado do Ceará perdeu uma colocação, mesmo tendo registrado aumento de produção e ganho de participação para 9,0%. Ou seja, o aumento no volume de produção observado no estado do Ceará não foi o suficiente para lhe garantir a manutenção no ranking nacional no último ano. Por fim, destaca-se que a participação conjunta dos cinco maiores estados produtores que ficou em torno de 60% nos três anos analisados, mantendo elevado padrão de concentração.

4. Principais Municípios Cearenses na Produção de Mel

Após conhecer os principais estados produtores de mel do país e identificar a posição relativa do estado do Ceará no contexto nacional faz-se necessário apresentar quais municípios cearenses são mais relevantes dentro desse setor nos três anos mais recentes. Em 2022, foi registrada produção de mel em 177 dos 184 municípios cearenses. O município de Santana do Cariri, localizado na região do Cariri, foi o grande destaque na produção de mel cearense com uma participação de 19,80% da produção estadual, ou seja, um volume superior a 1,06 milhão de quilos de mel. A segunda colocação foi ocupada pelo município de Novo Oriente, localizado na região do Sertão de Crateús, que participou com 6,02% da produção estadual e a terceira colocação pelo município de Crateús, também localizado na região do Sertão de Crateús, ficou com a terceira colocação com 5,56%.

Na sequência, no ano de 2023, foi registrada produção de mel em 176 dos 184 municípios cearenses. O município de Santana do Cariri destacou-se como o maior produtor de mel cearense com uma participação de 21,03% da produção estadual, dessa vez, com um volume superior a 1,18 milhão de quilos de mel. A segunda colocação passou a ser ocupada pelo município de Morada Nova, localizado na região do Vale do Jaguaribe, que passou a figurar entre os dez mais importantes com participação de 5,31% da produção estadual e a terceira colocação passou a ser ocupada pelo município de Tabuleiro do Norte, também localizado na região do Vale do Jaguaribe, cuja participação aumentou para 4,21% da produção estadual. Destaca-se que em 2022, o citado município ocupou a oitava colocação estadual com participação de 2,59% na produção de mel cearense.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 302 – Desempenho da Produção de Mel Cearense em Anos Recentes

No ano de 2024, foi registrado novamente produção de mel em 177 dos 184 municípios cearenses. O município de Santana do Cariri manteve a liderança, apesar da forte perda de participação para 15,52%, resultado da queda de produção para 940 mil quilos. O município de Morada Nova manteve a segunda posição com ganho de participação para 6,44%, revelando o aumento da importância do município no cenário estadual. Já o município de Crateús voltou a ocupar a terceira colocação também como resultado de aumento de produção e ganho de participação para 5,56% da produção estadual.

Tabela 03: Principais Municípios Cearenses na Produção de Mel – Anos Recentes – 2022 a 2024

2022				2023				2024			
Município	Produção de Mel - (kg)	Part %	Ranking	Município	Produção de Mel - (kg)	Part %	Ranking	Município	Produção de Mel - (kg)	Part %	Ranking
Santana do Cariri	1.068.931	19,80	1	Santana do Cariri	1.187.702	21,03	1	Santana do Cariri	940.000	15,52	1
Novo Oriente	325.000	6,02	2	Morada Nova	300.000	5,31	2	Morada Nova	390.000	6,44	2
Crateús	300.000	5,56	3	Tabuleiro do Norte	237.500	4,21	3	Crateús	337.000	5,56	3
Mombaça	230.000	4,26	4	Mombaça	200.000	3,54	4	Novo Oriente	324.000	5,35	4
Parambu	228.000	4,22	5	Acopiara	199.115	3,53	5	Tabuleiro do Norte	306.000	5,05	5
Acopiara	222.973	4,13	6	Crateús	195.000	3,45	6	Acopiara	264.425	4,36	6
Alto Santo	145.000	2,69	7	Potiretama	180.000	3,19	7	Parambu	238.000	3,93	7
Tabuleiro do Norte	140.000	2,59	8	Parambu	176.000	3,12	8	Salitre	162.000	2,67	8
Limoeiro do Norte	120.000	2,22	9	Novo Oriente	171.000	3,03	9	Alto Santo	153.000	2,53	9
Potengi	115.000	2,13	10	Mauriti	155.360	2,75	10	Limoeiro do Norte	120.000	1,98	10
Dez Maiores Municípios	2.894.904	53,62	---	Dez Maiores Municípios	3.001.677	53,15	---	Dez Maiores Municípios	3.234.425	53,39	---
Demais 167 Municípios	2.503.901	46,38	---	Demais 166 Municípios	2.646.122	46,85	---	Demais 167 Municípios	2.824.192	46,61	---
Ceará	5.398.805	100,00	---	Ceará	5.647.799	100,00	---	Ceará	6.058.617	100,00	---

Fonte: PPM/IBGE. Elaboração: IPECE

Por fim, destaca-se que a participação conjunta dos dez principais municípios produtores de mel em 2022, foi de 46,38% da produção estadual, reduzindo-se para 37,61%, em 2023, voltando a aumentar para 37,91%, em 2024. Quando se considera os dez maiores produtores, nota-se que a participação nos três anos analisados ficou em torno de 53%, revelando um padrão de concentração da produção do mel cearense.

5. Exportação Cearense de Mel

A evolução das exportações de mel por valor, volume e preço médio dos anos de 2010 a 2024 pode ser vista na Tabela 04. Observa-se que as vendas externas cearenses de mel oscilaram bastante no período selecionado. Após registrar valor recorde de vendas externas de US\$ 12,8 milhões, em 2011, as exportações de mel apresentaram uma trajetória oscilante de queda alcançando uma marca mínima de US\$ 4,3 milhões, em 2017,

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 302 – Desempenho da Produção de Mel Cearense em Anos Recentes

explicado pela queda de produção no período de seca que o Ceará enfrentou nos anos de 2011 a 2016. A partir desse ano, observou-se uma recuperação das vendas externas cearenses que alcançou o segundo pico de vendas de US\$ 11,6 milhões, em 2021. Os dois últimos anos analisados registraram queda do valor exportado, explicado possivelmente pelo preço médio do mel em quilograma, finalizando a série com US\$ 7,5 milhões.

Tabela 04: Exportação Cearense de Mel – 2010 a 2024

Ano	Valor US\$ FOB	Quilograma Líquido	Preço médio exportação (US\$/kg)
2010	9.721.434	3.076.231	3,16
2011	12.778.107	4.064.955	3,14
2012	8.152.477	2.618.029	3,11
2013	7.280.129	2.103.764	3,46
2014	10.076.874	2.652.964	3,80
2015	7.012.759	1.982.461	3,54
2016	4.857.763	1.237.738	3,92
2017	4.312.366	965.241	4,47
2018	6.503.024	1.858.351	3,50
2019	5.381.118	2.247.707	2,39
2020	9.934.310	4.260.966	2,33
2021	11.582.169	3.115.573	3,72
2022	10.477.201	2.759.446	3,80
2023	5.730.638	2.013.132	2,85
2024	7.559.307	2.602.237	2,90

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE

6. Exportação Cearense de Mel por País de Destino

Ao analisar as exportações de mel cearense por países de destino nota-se que em 2022, o Ceará exportou mel para 18 países, em 2023 esse número reduziu para 17 países e em 2024 foram apenas 12 países de destino. Destaca-se que os Estados Unidos foram o principal destino das vendas cearenses desse produto, participando com quase 90% do total vendido nos anos de 2022, 2023 e 2024, indicando uma forte concentração. Na segunda colocação no ranking está o Canadá que ocupou essa posição nos três anos analisados, participando com 5,14%, em 2022; 9,10% em 2023, aumentando para 11,54% em 2024.

Ao analisar a importância das exportações de mel dentro do Ceará, observou-se que em 2022 o valor das exportações desse produto respondeu por apenas 0,45% do total do valor exportado pelo estado. Em 2023, essa participação foi ainda menor de apenas 0,23%. Contudo, em 2024, a venda externa de mel cearense aumentou sua participação para 0,51% da pauta de exportações cearense.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 302 – Desempenho da Produção de Mel Cearense em Anos Recentes

No tocante as exportações nacionais de mel, o Ceará registrou uma participação significativa, quando em 2022 a participação foi de 7,6% do total do mel exportado pelo Brasil, em 2023 reduziu para 6,7%, e em 2024 voltou a participar com 7,5% do valor das exportações de mel nacional (Tabela 5).

Tabela 05: Exportação Cearense de Mel por Países de Destino – 2022 a 2024

2022				2023				2024			
País	Valor US\$ FOB	Part %	Ranking	País	Valor US\$ FOB	Part %	Ranking	País	Valor US\$ FOB	Part %	Ranking
Estados Unidos	9.306.843	88,83	1	Estados Unidos	5.135.022	89,61	1	Estados Unidos	6.601.143	87,32	1
Canadá	538.652	5,14	2	Canadá	521.239	9,1	2	Canadá	872.636	11,54	2
Alemanha	296.057	2,83	3	Alemanha	73.101	1,28	3	Bélgica	45.615	0,6	3
Bélgica	140.510	1,34	4	Libéria	419	0,01	4	Alemanha	39.422	0,52	4
Itália	116.581	1,11	5	Marshall, Ilhas	140	0	5	Marshall, Ilhas	257	0	5
Principais Países	10.398.643	99,25	---	Principais Países	5.729.921	99,99	---	Principais Países	7.559.073	100	---
Demais 13 Países	78.558	0,75	---	Demais 12 Municípios	717	0,01	---	Demais 7 Municípios	234	0	---
Valor Exp. Mel Ceará	10.477.201	100	---	Valor Exp. Mel Ceará	5.730.638	100	---	Valor Exp. Mel Ceará	7.559.307	100	---
Exp.mel.CE/Exp.CE (%)	0,45	---	---	Exp.mel.CE/Exp.CE (%)	0,28	---	---	Exp.mel.CE/Exp.CE (%)	0,51	---	---
Exp.mel.CE/Exp.mel.BR (%)	7,6	---	---	Exp.mel.CE/Exp.mel.BR (%)	6,72	---	---	Exp.mel.CE/Exp.mel.BR (%)	7,52	---	---

Fonte: ComexStat/MDIC. Elaboração: IPECE

7. Considerações Finais

A partir dos dados apresentados acima é possível constatar que a produção de mel cearense registrou um excelente desempenho nos últimos anos, com nítida recuperação na produção após 2016, finalizando com uma marca de seis milhões de quilos, ou seja, seis mil toneladas e um valor de 74 milhões de reais no último ano, resultando em ganho de participação nacional, quando o Ceará passou a responder por 9,0% de todo o mel produzido no país.

Destaca-se que a produção de mel está presente em todos os estados brasileiros, mas os cinco maiores responderam por mais de 60% da produção nacional nos últimos três anos, revelando um padrão de elevada concentração na produção nacional desse produto.

No tocante a produção interna cearense, nota-se que apesar da produção de mel estar presente na grande maioria dos municípios ela ainda é relativamente concentrada nos dez maiores municípios que participaram com mais da metade da produção nos últimos três anos. No tocante às vendas externas cearenses desse produto têm-se uma forte recuperação até 2021, com nítida retração de vendas nos últimos três anos, explicado possivelmente pela queda de preço. Os estados Unidos se destacam como principal destino das vendas externas de mel do Ceará.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 302 – Desempenho da Produção de Mel Cearense em Anos Recentes

Em suma, a atividade de mel cearense vem apresentando ganho de importância na produção estadual e nacional. As exportações de mel do Ceará responderam por aproximadamente 7,5% do total do valor do mel exportado pelo Brasil. Contudo, esse bom desempenho ainda não é percebido na pauta das exportações cearenses, refletindo baixa intensidade em termos de vendas externas do estado.

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 302– setembro/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título: Desempenho da Produção de Mel Cearense em Anos Recentes

Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)